

OBRIGADO SR. ALMEIDA

O sindicato nacional dos aposentados da CUT e a Associação dos aposentados químicos e plásticos de São Paulo e região perderam um de seus militantes mais antigos e firmes na luta. José Custódio de Almeida (foto), faleceu dia 16 de abril.

Militante histórico, filiou-se ao PCB (Partido Comunista Brasileiro), na década de 1950. Com o golpe militar, em 1964, passou à militância partidária na clandestinidade.

Com a separação dos gasistas e químicos, também nos anos 50, Almeida participou da fundação do sindicato dos Plásticos e fez parte da diretoria até 1964, quando foi cassado pelo regime militar.

Em 1978, com a retomada das lutas sindicais e o processo de redemocratização do País, contribuiu na organização da greve na empresa Goyana, onde trabalhava.



Eduardo Oliveira

Militante incansável, filiou-se ao PT no início dos anos 1980 e, em 1982, atuou na organização da então oposição dos plásticos de São Paulo e na fundação da CUT.

Em 1985, participou ativamente da eleição sindical que garantiu a retomada do sindicato dos plásticos pelos trabalhadores. Em 1989 passa a integrar a diretoria.

Em 1992 contribuiu no processo de re-unificação dos sindicatos dos químicos e plásticos de São Paulo. Três anos depois participou da fundação da Associação dos Aposentados Químicos e Plásticos de São Paulo e da fundação do Sindicato Nacional dos Aposentados da CUT do qual foi diretor.

Almeida dedicou sua vida à luta ao lado das causas sociais, como no combate ao racismo, por dignidade e cidadania para a classe trabalhadora e todo o povo brasileiro.

CONFERÊNCIA

EM DEBATE A CONDIÇÃO DA MULHER

A 3ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres da cidade de São Paulo, aconteceu dias três e quatro de maio, no auditório Ulisses Guimarães, no Palácio dos Bandeirantes. Um significativo grupo de mulheres da categoria participou da Conferência (foto). As mais de 600 mulheres presentes debateram, entre outros temas: a saúde da mulher; sua participação na política e no mundo do trabalho. Também foram eleitas as mulheres para participar da Conferência Estadual, prevista para dia 21 de junho, em local a ser definido. Três mulheres da categoria estão entre as delegadas paulistas: pela CNQ/CUT, Lucineide Dantas Varjão; pelo Sindicato, Jacqueline Souza da Silva e Elizabete Maria, suplente.



PLANSEQ: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Primeira turma do Planseq conclui curso de qualificação profissional destinado a operadores de máquinas injetora, nas indústrias plásticas. A atividade foi promovido pelo Sindicato, em parceria com a Escola sindical da CUT, a Abiplast (Associação Brasileira da Indústria Plástica) e o Governo Federal, através do Ministério do Trabalho e Emprego.

Foram 40 dias de curso que equivale a 160 horas sobre o tema específico básico e 40 horas sobre temas gerais da atualidade. As aulas aconteceram nas subsedes Santo Amaro, Taboão da Serra, Lapa e Centro, nos períodos da manhã, tarde e noite. Foram formados 350 trabalhadores.

A próxima turma começa dia 11 de junho e por ser totalmente técnico, o curso tem atraído muitos trabalhadores, mais de mil já estão inscritos. A novidade é que haverá turmas na Subsele São Miguel.

Se você é operador de máquina injetora, não pode perder a oportunidade de melhorar sua qualificação profissional. Participe, faça já sua inscrição na Subsele do Sindicato mais próxima de sua casa.

TRABALHO: AINDA A DISCRIMINAÇÃO

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) lançou, dia 10 de maio, o segundo Informe Global sobre a Discriminação no Trabalho. Há progressos no combate à discriminação, mas ainda acontecem discriminações por gênero, raça e religião. Há também aumento da discriminação contra jovens, pessoas idosas, portadoras de deficiência, portadores de HIV/Aids e imigrantes. Surge, ainda, um novo tipo de discriminação contra pessoas com predisposição genética a sofrer de doenças.

A discriminação de raça teve queda no Brasil e na África do Sul, mas segue presente em muitos outros países. A OIT destaca no Brasil a atuação de uma secretaria especial criada pelo governo federal, encarregada das políticas de promoção da igualdade racial.

O combate à discriminação é prejudicado, segundo a OIT, pela dificuldade de se obter assistência jurídica quando esses casos são denunciados. Outro fator é o temor que os trabalhadores, em sua maioria de baixa renda, têm de sofrer represálias e a falta de confiança dessas pessoas no sistema judicial.

Para a OIT há a necessidade de uma legislação eficaz que seja de fato aplicada no combate à discriminação.

FAÇA PARTE DESTE TIME DE VENCEDORES

VOCÊ TAMBÉM

Todos(as) os(as) sócios(as) da entidade são convidados(as) a sindicalizar seus companheiros(as). Veja abaixo os critérios e como será a Campanha. Lembre-se: ao sindicalizar você ganha prêmios e um Sindicato cada vez mais forte

Dia nove de fevereiro, teve início a Campanha de Sindicalização e o término previsto para 26 de outubro. O sorteio dos prêmios acontecerá na assembleia da categoria, que deverá acontecer em primeiro ou nove de novembro de 2007, a data será confirmada no início do 2º semestre.

Para o sorteio final, os (as) sócios (as) sindicalizadores (as) concorrerão a prêmios, condicionados ao número de novos(as) sócios(as) que fizerem. Serão dois sorteios, e um 3º sorteio, uma (1) Câmera Fotográfica Digital, do qual participarão também os(as) sócios(as) presentes na assembleia, devidamente credenciados(as) dentro dos critérios estabelecidos.

Prêmios para quem sindicaliza

- 1º Prêmio 01TV LCD 21"
- 2º Prêmio 01 Micro Computador e impressora
- 3º Prêmio 01 Câmera Digital De 02 a 05 fichas, ou seja, de 02 a 05 novos sócios, o sócio sindicalizador terá direito a 01 cupom.
- De 06 a 10 fichas, ou seja, de 06 a 10 novos sócios, o sócio sindicalizador terá direito a 02 cupons

Ao sindicalizar você terá direito

- 02 fichas 01 CD simples à sua escolha
- 04 fichas 01 DVD simples à sua escolha
- 05 fichas 01 MP3 (512 Mb)
- De 02 a 05 fichas 1 cupom**
- 06 fichas 01 camiseta oficial do seu time ou uma bicicleta simples
- 08 fichas 01 DVD Player
- 10 fichas Viagem para a Colônia de Férias em Caraguá
- De 06 a 10 fichas 2 cupons**

Notas:

1. Os cupons referentes aos 1º e 2º prêmios serão colocados em uma urna específica e após esses sorteios os mesmos serão colocados em uma urna onde estarão os cupons dos sócios presentes na assembleia, em data a ser confirmada.
2. O fim de semana na Colônia de Férias, em Caraguá, para sócio e dependentes, conforme critérios já estabelecidos. A viagem não pode ser feita no Carnaval, Natal, Ano Novo e feriados prolongados).

CONQUISTAS SOCIAIS

A campanha salarial deste ano tem saldo positivo graças à participação da categoria e empenho da direção do Sindicato.

Além de aumento real nos salários e substancial aumento na PLR houve avanços importantes nas cláusulas sociais, veja:

Clausula 39, CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho (mudança)

As empresas fornecerão ao Sindicato Profissional no dia 10 de cada mês, cópias das CATs emitidas no mês anterior.

Clausula 40 - Marcação de ponto e intervalo para refeições

O período para troca de Vestuário e Higienização deve ser compreendido dentro da jornada de trabalho, deixando a critério da empresa a definição do tempo necessário, inclusive antes e depois do intervalo de refeição, resguardando este intervalo integralmente.

Clausula 45 - Complementação de auxílio-doença

O empregado afastado por auxílio-doença terá, ao seu retorno ao serviço, garantia de emprego ou salário por igual período ao do afastamento, limitado esse direito ao máximo de 50 dias.

Cláusula 48 - Exame médico

Quando da demissão o empregado receberá copia do atestado de saúde demissional (ASO) e quando do desligamento da empresa no prazo de 5 (cinco) dias corridos antes da homologação.

Cláusula 53 – Faltas e horas abonadas

As empresas não descontarão as ausências da empregada gestante para realização de exames e/ou consultas médicas, mediante justificativa ou declaração elaborada pelo médico ou responsável, desde que entregue ao serviço médico da empresa.

Cláusula 57 – Vale transporte

Na dispensa sem justa causa não será descontado na rescisão e no caso do pedido de demissão será descontado.

Cláusula 62 – Auxílio por filho excepcional

Fica estabelecido o valor correspondente até 50% do salário normativo vigente no mês de competência no reembolso para tratamento (**guarda, vigilância e assistência do filho**) e/ou cuidados especializados devidamente comprovado, não cumulativo com auxílio de educação.



Em breve os trabalhadores(as) associados(as) do Sindicato receberão o caderno da Convenção Coletiva, que estará à disposição com os diretores e nas subsedes da entidade.

NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

Em 2005 foi implantado os GTs (Grupos de Trabalho) com participação de representantes dos sindicato patronal (Sindusfarma) e do Sindicato dos trabalhadores para debater questões do dia-a-dia dos trabalhadores como Organização no Local de trabalho, Qualificação e requalificação profissional, Segurança do trabalho, saúde e meio ambiente; assédio moral e sexual, gênero, raça e etnia; inclusão de pessoas com deficiência e acesso a medicamentos. Estes GTs se reúnem periodicamente e alguns deles já produziram avanços significativos, sendo assinada convenções específicas, como acesso a medicamentos, inclusão de pessoas com deficiência; conciliação voluntária e Organização no local de trabalho.

Este ano foram acrescentados mais três novos GTs, são eles: empregados estudantes, convênio médicos e odontológicos e alimentação, transporte e ferramenta.

Os GTs são importantes, pois mostram na prática que entre o sindicato patronal e Sindicato dos trabalhadores há negociação permanente e não só no período da Campanha Salarial

Cláusula 31 - Empregado estudante:

A situação de quem está cursando o primeiro grau, segundo grau, curso superior, curso de formação profissional ou profissionalizante, será discutido no GT formação e qualificação.

Cláusula 55 – Convênio médico e odontológico:

Será discutido no GT de Segurança e Meio Ambiente.

Cláusula 56 – Alimentação, transporte e ferramenta:

Será criado um GT para esse importante tema.

HISTÓRIA FEITA POR VOCÊ TAMBÉM



Douglas mansur



Visite a página na internet, conheça nossa história e fique por dentro do que acontece no mundo sindical. Você pode entrar em contato com a direção do sindicato, e ainda enviar sugestões

www.sindusfarma.org.br

Sindiluta Unificado é uma Publicação do Sindicato Unificado dos Químicos, Plásticos, Farmacêuticos, Cosméticos e Similares de Caieiras, Embu, Embu-Guaçu, Tab. da Serra e São Paulo

Subsedes:

Santo Amaro - Rua Ada Negri, 127 - Tel.: 5641 2228

Lapa - Rua Domingos Rodrigues, 420
tel.: 3836 6228

São Miguel - Rua Arlindo Colaço, 32 - tel.: 6297 7374

Taboão da Serra - Rua Kizaemon Takeuti, 1846
tel.: 4139 2863

Caieiras - Rua Armando Pinto, 166 - tel.: 4605 4297

Diretoria Colegiada, gestão 2006/2009

Adir G. Teixeira, Antenor Nakamura (Kazu), Aparecida P. Silva (Cida), Benedito Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. Virgens, Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Azevedo, Edson Passoni, Elaine A. Blefari, Elizabete Silva, Erasmo Carlos (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio R. Andrade, Helvio A. Benício, Jaqueline Silva, João Carlos de Rosis, José Benedito (Bahia), José Francisco, José Isaac Gomes, José Neto, Leônidas Ribeiro, Lourival B. Pereira, Lucineide Varjão (Lu), Luiz Alberto F. Neves (Moita), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz Oliveira (Luizão), Lutemberg Nunes Ferreguete, Marcos Fernando de Vila (Marcão), Martisalem Pontes (Matu), Milton Hungria, Nilson M. Silva, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Renato Zulato, Ritalo Alves Lins, Rosana de Deus, Rosemeire G. Brito, Sebastião C. P. Santos (Branco)

Escreva ao Sindiluta.

Mande sugestões, críticas e denúncias para: Rua Tamandaré, 348 - Liberdade CEP 01525-000 Telefone: 3209 3811 digite o número para falar: Diretoria (3), Jurídico/Colônia (4), Homologação (5), Contribuições/ Associados (6), Administração/Tesouraria (7), Secretaria Geral/ Saúde (8), Imprensa (9) FAX: 3209 0662 www.sindquimsp.org.br sindquimsp@sindquimsp.org.br

Jornalista responsável: **Dernal Santos** (Mtb.15736) Impressão: Gráfica - Formacerta Tiragem: 50.000

CONVENÇÃO COLETIVA

ÍNDICES ECONÔMICOS

Demorou, mas valeu a pena. Houve avanços nas questões econômicas e cláusulas sociais.

É o resultado da atuação firme da diretoria do seu sindicato, ao lado dos trabalhadores nas assembleias e outras atividades da campanha salarial. Importante observar: o reajuste salarial deve ser aplicado a partir de 1º de abril, que é a data-base da categoria.

Veja, nos quadros ao lado, as informações sobre as chamadas cláusulas econômicas, resultado da campanha salarial 2007, dos trabalhadores do setor farmacêutico. A novidade, este ano, é que foram estabelecidos dois valores para a PLR. Um para empresas com até 100 funcionários e outro para aquelas que têm mais de uma centena. Mas a diretoria do Sindicato observa: o mais importante é que cada empresa tenha seu processo de negociação sobre Participação nos Lucros ou Resultados, com negociações diretas, envolvendo comissão de funcionários e sindicato de um lado e representantes da empresa de outro.

Quanto aos reajustes, o salto maior foi verificado no piso salarial, com quase 3% de aumento real, agora, a partir de 1º de abril, em R\$ 690,00. Já os salários acima foram reajustados em 4,5%, também com aumento real de 1,2% acima da inflação do período

Na página três desta edição você vê os avanços nas cláusulas sociais, em relação a Comunicação de Acidente de Trabalho, marcação de ponto e intervalo para refeições, complementação de auxílio doença, exame médico, faltas e horas abonadas, vale transporte e auxílio por filho excepcional. Há, ainda, a definição dos Grupos de Trabalho, sobre temas como convênios, empregado estudante e alimentação, transporte e segurança. São novos GTs de negociação permanente.

Em reunião específica de avaliação sobre este processo de negociação, a diretoria do Sindicato concluiu que o saldo positivo se verifica tanto em função das conquistas asseguradas como, principalmente, pela referência que fica. Ou seja, a partir dessa experiência os trabalhadores do setor farmacêutico e o conjunto da categoria têm um ponto de partida importante rumo a novas conquistas no próximo semestre. Em especial os setores químico e plástico, que têm data base em novembro.

PISO SALARIAL

R\$ 690,00

O piso para os trabalhadores do Setor Farmacêutico tem reajuste de: **6,15%**, que assegura a reposição da inflação do período mais aumento real de **2,85%**.

Atenção: nenhum trabalhador pode receber menos que o piso salarial estabelecido para o setor, na Convenção Coletiva.

REAJUSTE

4,5%

Para quem recebe salários acima do piso, o reajuste assegura reposição da inflação do período, mais aumento real de: **1,2%**

Importante ressaltar que houve intensa participação da categoria nas atividades da Campanha Salarial: no encontro em Cajamar, nas assembleias e nas manifestações nas portarias das empresas.

PLR

R\$ 800,00

Esse é o valor mínimo da PLR para as empresas com mais de 100 trabalhadores, que não têm programa próprio. O reajuste é de:

23%

PLR

R\$ 710,00

Esse é o valor mínimo da PLR para as empresas com menos de 100 trabalhadores, que não têm programa próprio. O reajuste é de:

9,23%

Atenção para os prazos de pagamento da PLR: se a empresa fizer opção para duas parcelas, a primeira deve ser paga até 31 de julho de 2007, a segunda parcela deve ser paga até 31 de janeiro de 2008. Caso a empresa faça opção por uma única parcela, a mesma deve ser paga até 30 de setembro de 2007

CAMPANHA SALARIAL 2007:

A Campanha Salarial 2007 obteve êxito graças à participação dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria nas assembleias, manifestações na porta das empresas e o acompanhamento das negociações até a assinatura do acordo coletivo que aconteceu dia 15 de maio, na sede central do Sindicato

Fotos: Eduardo Oliveira



Para o conjunto da Igreja do Brasil, a prioridade é a situação de injustiça pela qual tantas pessoas morrem. Situação que inclusive leva a muitos abortos, motivados pela extrema pobreza.

João Batista Libânio, teólogo jesuíta, em entrevista ao Jornal O Estado de São Paulo, sobre a visita do Papa ao Brasil.

www.sindquimsp.org.br - sindquimsp@sindquimsp.org.br

N ã o ã e m e n d a 3

EM DEFESA DOS DIREITOS

EDITORIAL

EXEMPLO DE LUTA

Trabalhadores do setor farmacêutico fecharam a campanha salarial 2007, pode considerar assim, em alto estilo. É verdade que o processo foi demorado, cheio de indefinições. Mas também é fato que a categoria, ao lado do seu sindicato de classe, atuou com a determinação necessária para que fossem asseguradas as conquistas obtidas na data-base tanto nas cláusulas sociais como nas questões econômicas.

Em agosto, provavelmente, o DIEESE divulga os estudos sobre as campanhas salariais ocorridas no primeiro semestre deste ano e, certamente, o setor farmacêutico ocupará lugar de destaque nas avaliações desde Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio Econômico, que há mais de meio século dedica-se ao trabalho de pesquisas sindicais.

Não é do nosso estilo o ufanismo, a comemoração sobre conquistas dos trabalhadores, sobretudo porque temos consciência de que há muito o que conquistar nas relações de trabalho neste nosso Brasil. Basta lembrar que o valor da mão-de-obra na indústria brasileira é um dos mais baixos do mundo. Como também o empresariado deste país tenta evitar a todo custo a organização sindical nos locais de trabalho.

Mas é imperativo o reconhecimento de que houve conquistas, apesar da demora na conclusão das negociações. Por exemplo no piso salarial do setor farmacêutico: o reajuste chegou a 6,15%, o que representa 2,85% a título de aumento real. Na PLR, para empresas com mais de 100 funcionários o valor de R\$ 800,00 representa um acréscimo de 23% em relação ao ano anterior.

Garantimos, principalmente, um processo de negociação continuada, através dos Grupos de Trabalho, em torno dos mais diversos temas. Um avanço, sem dúvida, que para melhorar precisa da presença de todos no dia a dia do seu Sindicato de classe. Participe!

Diretoria colegiada

Em todo o país as centrais sindicais se unem e mobilizam os trabalhadores para se manifestarem em favor do veto do presidente Lula à Emenda 3. Em São Paulo, no mês de abril, todas as centrais sindicais (fotos), entre elas a CUT, maior central sindical da América Latina, se reuniram num grande encontro no qual estabeleceram frentes de luta para pressionar os deputados federais a manterem o veto à Emenda 3. Atentos e firmes em defesa dos seus direitos, trabalhadores(as) acompanham as negociações que acontecem no Congresso Nacional.

Fotos: Dino Santos



REVISTA DO BRASIL: UM ANO



Em junho de 2006 nasceu a Revista do Brasil, projeto editorial ousado de vários sindicatos cutistas, entre eles o Sindicato dos químicos e plásticos de São Paulo e região, para tratar de política, economia, comportamento, saúde, educação, lazer, entre outros temas, sob a ótica dos trabalhadores. A 1ª edição com título de capa "O segredo de Lula" sofreu censura por parte da Justiça Eleitoral. Com mais de 360 mil exemplares por edição, distribuída gratuitamente aos sócios dos sindicatos cutistas, a Revista do Brasil comemora um ano. Em breve será vendida nas bancas.